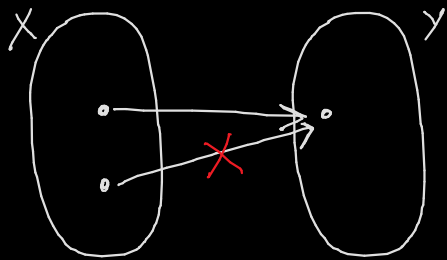


Conjunto

Contável

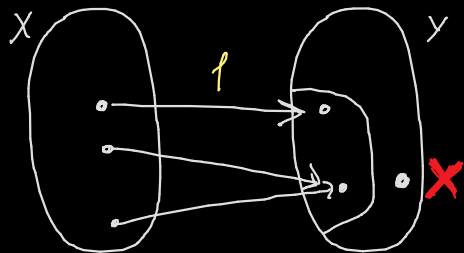
# Introdução

- Dizemos que uma função  $f: X \rightarrow Y$  é



injetora

$$\forall x \neq y, f(x) \neq f(y)$$



sobrejetora

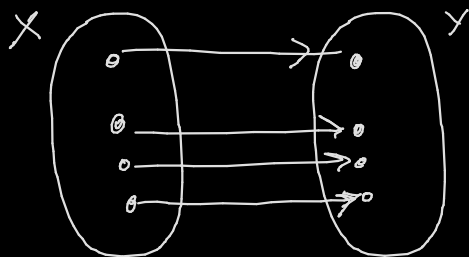
$$\forall y \in Y, \exists x \in X : f(x) = y$$

ou

$$\text{Im}(f) = Y$$

# Introdução

- Dizemos que uma função  $f: X \rightarrow Y$  é



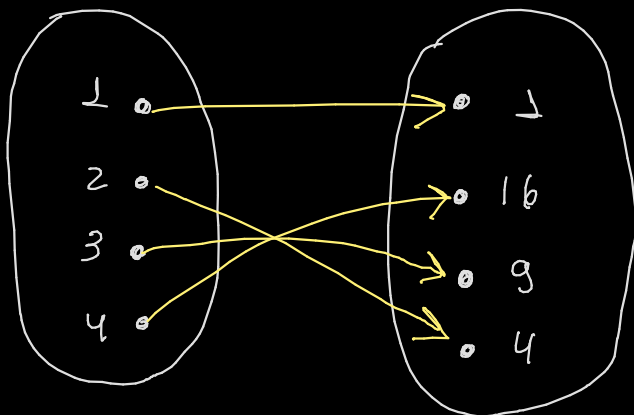
bijetora

$f$  é injetora e sobrejetora

## Exemplo

$$\varphi: \{1, 2, 3, 4\} \rightarrow \{1, 4, 9, 16\}$$

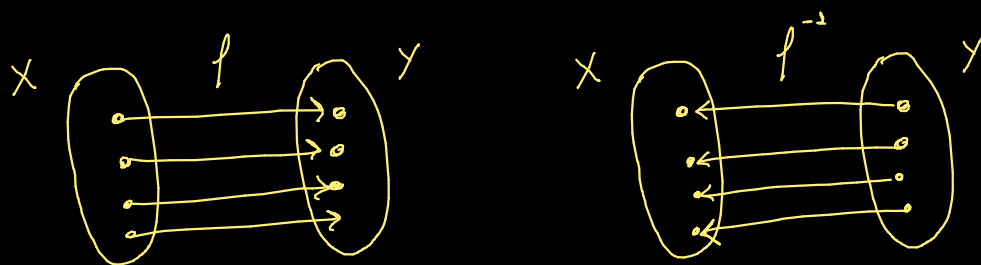
$$\varphi(x) = x^2$$



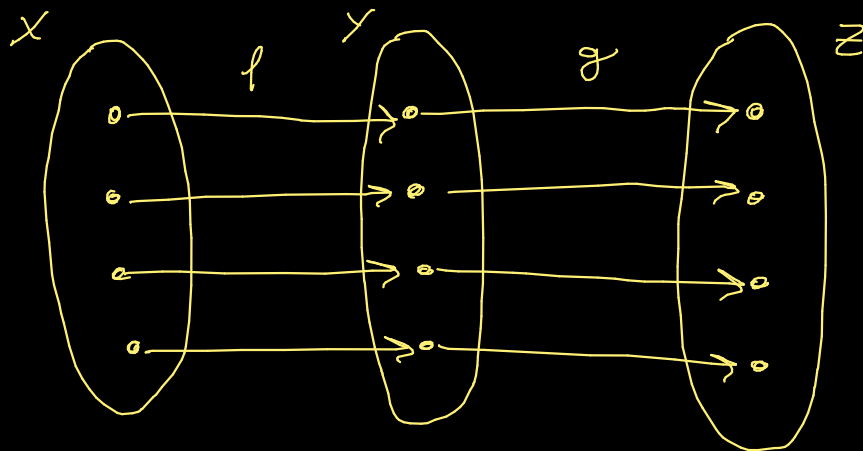
Escrevemos  $X \sim Y$  se existe uma bijeção  $f: X \rightarrow Y$ .

### Propriedades

- $X \sim Y$ , então  $Y \sim X$



- $X \sim Y$  e  $Y \sim Z \Rightarrow X \sim Z$



$g \circ f: X \rightarrow Z$  é uma bijeção

# Introdução

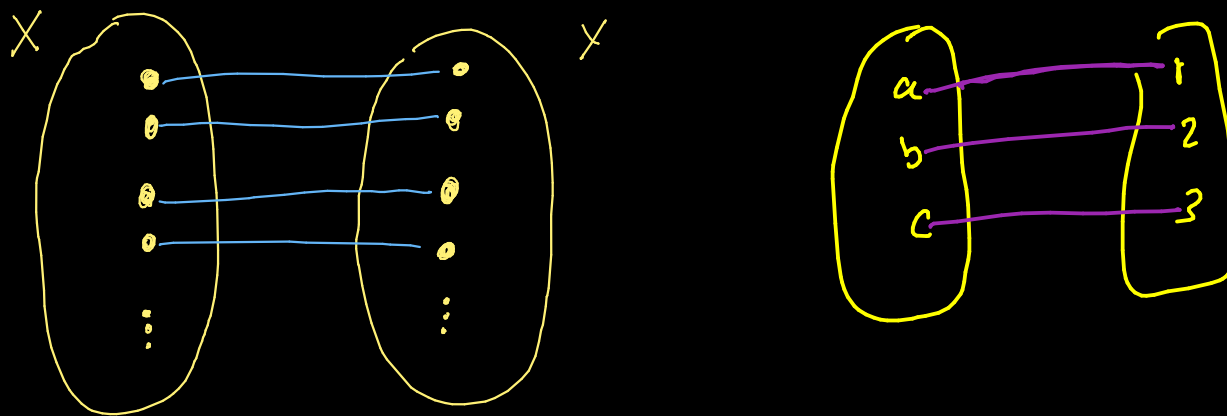
$$\{1, 5, 7, 8\} = 4$$
$$\mathbb{N} = \{1, 2, 3, \dots\} \quad \mathbb{Z} = \{\dots, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

\* Como comparar o tamanho (cardinalidade) de dois conjuntos infinitos?

\* Conjuntos finitos: contamos o número de membros

\* Conjuntos infinitos: vamos contar pi sempre...

\* George Cantor (1873): emparelhar membros dos conjuntos

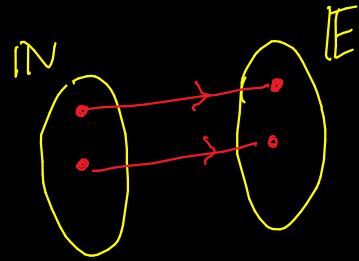


\* Se  $X \sim Y$ , então  $X$  e  $Y$  possuem o mesmo tamanho.

## Exemplo

- Seja  $\mathbb{N}$  o conjunto dos naturais, i.e.,  $\mathbb{N} = \{1, 2, 3, \dots\}$ .
- Seja  $\mathbb{E} \subset \mathbb{N}$  o conjunto dos naturais pares
- Pela definição de Cantor,  $\mathbb{N}$  e  $\mathbb{E}$  possuem o mesmo tamanho

$\mathbb{N}$	$\mathbb{E}$
1	2
2	4
3	6
4	8
$\vdots$	$\vdots$



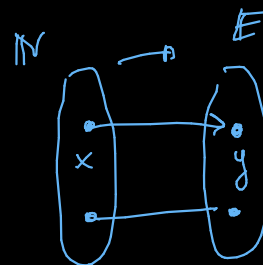
$$f(x) = 2x$$

$f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{E}$  é bijetora.

\*  $x_1 \neq x_2 \iff 2x_1 \neq 2x_2 \iff f(x_1) \neq f(x_2)$  (injetora)

\*  $y \in \mathbb{E} \implies y = 2x = f(x)$  (sobrejetora)

$\hookrightarrow x \in \mathbb{N}$



## Definição

Um conjunto  $A$  é contável se ele é finito ou  $\mathbb{N} \sim A$

## Observações:

\* Podemos "listar" os elementos de um conjunto contável

$\mathbb{N}$	$\mathbb{E}$
1	2
2	4
3	6
4	8
$\vdots$	$\vdots$

2, 4, 6, 8, ...

\*  $\mathbb{N} \sim A \iff A \sim \mathbb{N}$

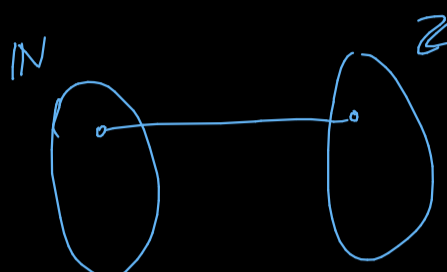
Teorema O conjunto  $\mathbb{Z} = \{\dots, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$  é contável.

$0, 1, -1, 2, -2, 3, -3, 4, -4, \dots, n, -n$

$\mathbb{N}$	$\mathbb{Z}$
1	0
2	-1
3	1
4	-2
5	2
6	-3
$\vdots$	$\vdots$

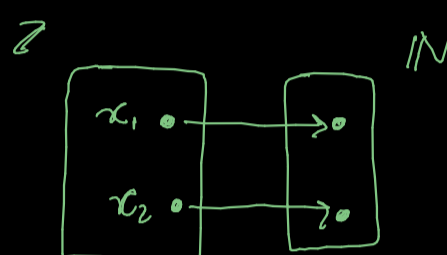
$f: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{N}$

$$f(n) = \begin{cases} 2n+1 & \text{se } n \geq 0 \\ -2n & \text{se } n < 0 \end{cases}$$



$f$  é uma função Injetora

\*  $x_1, x_2 \in \mathbb{Z}$  t.q.  $x_1 \neq x_2$



\* casos:  $x_1$  e  $x_2$  possuem o mesmo sinal ou não.

Caso 1:  $x_1$  e  $x_2$  possuem o mesmo sinal

$$\boxed{\geq 0}$$

$$\boxed{< 0}$$

$$f(x_1) = 2x_1 + 1$$

$$f(x_1) = -2x_1$$

$$f(x_2) = 2x_2 + 1$$

$$f(x_2) = -2x_2$$

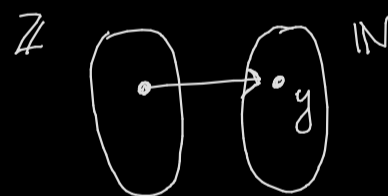
Caso 2:  $x_1$  e  $x_2$  possuem sinais distintos

$$f(x_1) = 2x_1 + 1 \quad (\text{ímpar})$$

$$f(x_2) = -2x_2 \quad (\text{par})$$

\* Como  $f(x_1) \neq f(x_2)$  em todos os casos,  $f$  é injetora.

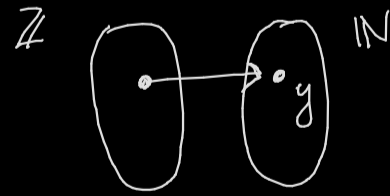
$f$  é uma função sobrejetora



- Seja  $y \in \mathbb{N}$
- Dois casos:  $y$  é par ou ímpar
- Caso:  $y$  é par

- $y = 2k$ , onde  $k \in \mathbb{N}$
- $-k \in \mathbb{Z}$
- $f(-k) = -2(-k) = 2k = y$

- Caso:  $y$  é ímpar



- $y = 2k + 1$ ,  $k \in \mathbb{N} \cup \{0\} \subseteq \mathbb{Z}$
- $f(k) = 2k + 1 = y$

• Em ambos os casos,  $\exists k \in \mathbb{Z} : f(k) = y$

$\rightarrow f$  é sobrejetora

• Como  $f$  é injetora e sobrejetora,  $f$  é bijetora

$$\mathbb{Z} \sim \mathbb{N}$$

$\Rightarrow \mathbb{Z}$  é contável.

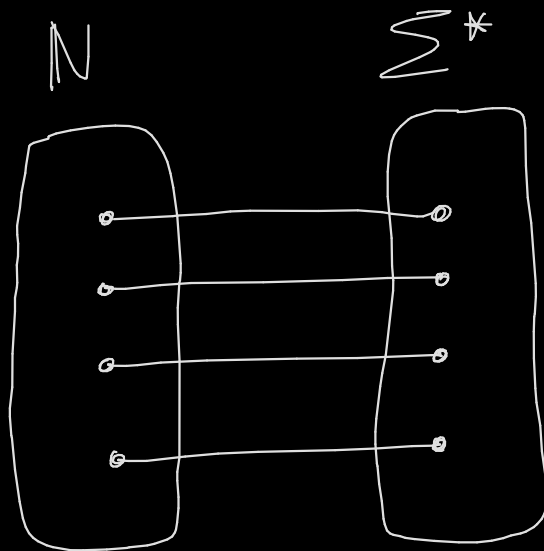


Teorema: o conjunto  $\Sigma^*$  é contável para qualquer  $\Sigma$ .

Demonstração

$$\Sigma^* = \bigcup_{i=0}^{\infty} \Sigma^i$$

↳ cadeias de comprimento  $i$



Teorema: o conjunto  $\Sigma^*$  é contável para qualquer  $\Sigma$ .

$$|\Sigma^i| = |\Sigma|^i$$

1  
xxx,      2  
xxxxx

↳ conj. de todas as cadeias de comprimento  $i$  (É Finito!)

$\Sigma^0, \Sigma^1, \Sigma^2, \Sigma^3, \Sigma^4, \dots$

$$\Sigma = \{a, b\}$$

$\underbrace{\epsilon}_{\Sigma^0}, \underbrace{a, b}_{\Sigma^1}, \underbrace{aa, ab, ba, bb}_{\Sigma^2}, \underbrace{aaa, aab, aba}_{\Sigma^3}$

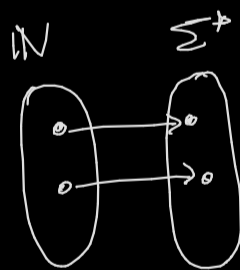
### Demonstração

\* Vamos mostre que  $\mathbb{N} \sim \Sigma^*$

\* Seja  $f(i) = i$ -ésima cadeia de  $\Sigma^*$  segundo uma ordem lexicográfica sobre  $\Sigma$ .

\*  $f$  é injetora

- nossa lista não tem repetição, então



$$f(i) \neq f(j) \quad \forall i \neq j$$

\*  $f$  é sobrejetora

aa, ab, ba, bb, ... xxx  
1    2    3            i

- Seja  $w \in \Sigma^*$

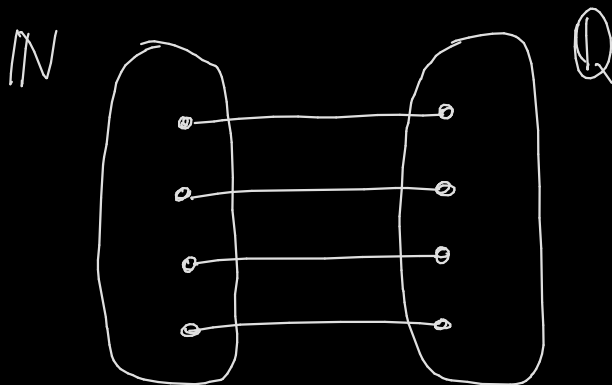
-  $w$  ocupa uma posição  $i$  na lista de palavras de  $\Sigma^*$

-  $f(i) = w$

\* Como  $f: \mathbb{N} \rightarrow \Sigma^*$  é injetora e sobrejetora,

temos que  $\mathbb{N} \sim \Sigma^*$ .

Teorema: o conjunto  $\mathbb{Q}_+ = \left\{ \frac{m}{n} \mid m \in \mathbb{N} \cup \{0\} \text{ e } n \in \mathbb{N} \right\}$  é contável.



\* Vamos listar todos os elementos de  $\mathbb{Q}$  e emparelhar o  $i$ -ésimo elemento dessa lista com  $i$

\* Precisamos mostrar que é possível listar todos esses elementos sem esquecer de nenhum!

- 1      2      3      4      5      6      ...
- $\frac{1}{1}$     $\frac{1}{2}$     $\frac{2}{1}$     $\frac{2}{3}$     $\frac{3}{4}$     $\frac{4}{3}$    ...

denominador

	1	2	3	4	5	
0	$\frac{0}{1}$	$\frac{0}{2}$	$\frac{0}{3}$	$\frac{0}{4}$	$\frac{0}{5}$	...
1	$\frac{1}{1}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{5}$	...
2	$\frac{2}{1}$	$\frac{2}{2}$	$\frac{2}{3}$	$\frac{2}{4}$	$\frac{2}{5}$	...
3	$\frac{3}{1}$	$\frac{3}{2}$	$\frac{3}{3}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{3}{5}$	...
4	$\frac{4}{1}$	$\frac{4}{2}$	$\frac{4}{3}$	$\frac{4}{4}$	$\frac{4}{5}$	...
...	...	...	...	...	...	...

Numerador

Teorema: o conjunto  $\mathbb{Q}_+ = \left\{ \frac{m}{n} \mid m \in \mathbb{N} \cup \{0\} \text{ e } n \in \mathbb{N} \right\}$   
é contável.

		denominador					
		1	2	3	4	5	
Numerador	0	$\frac{0}{1}$	$\frac{0}{2}$	$\frac{0}{3}$	$\frac{0}{4}$	$\frac{0}{5}$	...
	1	$\frac{1}{1}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{5}$	...
	2	$\frac{2}{1}$	$\frac{2}{2}$	$\frac{2}{3}$	$\frac{2}{4}$	$\frac{2}{5}$	...
	3	$\frac{3}{1}$	$\frac{3}{2}$	$\frac{3}{3}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{3}{5}$	...
	4	$\frac{4}{1}$	$\frac{4}{2}$	$\frac{4}{3}$	$\frac{4}{4}$	$\frac{4}{5}$	...
...	...	...	...	...	...	...	

$\rightarrow L = L_{in_0}, L_{in_1}, L_{in_2} \dots$

1 2 3 4 5 6  
 $\frac{0}{1}, \frac{1}{1}, \frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}, \dots$

Observação: Nunca vamos listar 2.

Teorema: o conjunto  $\mathbb{Q}_+ = \left\{ \frac{m}{n} \mid m \in \mathbb{N} \cup \{0\} \text{ e } n \in \mathbb{N} \right\}$  é contável.

	denominador					
	1	2	3	4	5	
0	$\frac{0}{1}$	$\frac{0}{2}$	$\frac{0}{3}$	$\frac{0}{4}$	$\frac{0}{5}$	...
1	$\frac{1}{1}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{5}$	...
2	$\frac{2}{1}$	$\frac{2}{2}$	$\frac{2}{3}$	$\frac{2}{4}$	$\frac{2}{5}$	...
3	$\frac{3}{1}$	$\frac{3}{2}$	$\frac{3}{3}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{3}{5}$	...
4	$\frac{4}{1}$	$\frac{4}{2}$	$\frac{4}{3}$	$\frac{4}{4}$	$\frac{4}{5}$	...
...	...	...	...	...	...	...

Finita  
↓

$$L_i = \left\{ \frac{i}{1}, \frac{i-1}{2}, \frac{i-2}{3}, \dots, \frac{0}{i+1} \right\}$$

$$L_0 = \left\{ \frac{0}{1} \right\}, L_1 = \left\{ \frac{1}{1}, \frac{0}{2} \right\}, L_2 = \left\{ \frac{2}{1}, \frac{1}{2}, \frac{0}{3} \right\}$$

$$L = L_0, L_1, L_2, L_3, L_4, \dots$$

$$\underbrace{\frac{0}{1}}_{L_0}, \underbrace{\frac{1}{1}, \frac{0}{2}}_{L_1}, \underbrace{\frac{2}{1}, \frac{1}{2}, \frac{0}{3}}_{L_2}, \underbrace{\frac{3}{1}, \frac{2}{2}, \frac{1}{3}, \frac{0}{4}}_{L_3}, \underbrace{\frac{4}{1}}_{L_4}$$

$$L = L_0, L_1 \setminus L_0, L_2 \setminus \{L_0 \cup L_1\}, L_3 \setminus \{L_0, L_1, L_2\}$$

•  $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{Q}_+$  definida como:

$$f(n) = \text{o } i\text{-ésimo elemento de lista } L$$

Teorema: o conjunto  $\mathbb{Q}_+ = \left\{ \frac{m}{n} \mid m \in \mathbb{N} \cup \{0\} \text{ e } n \in \mathbb{N} \right\}$  é contável.

$$L_0 = \left\{ \frac{0}{1} \right\}, \quad L_1 = \left\{ \frac{1}{1}, \frac{0}{2} \right\}, \quad L_2 = \left\{ \frac{2}{1}, \frac{1}{2}, \frac{0}{3} \right\}$$

$$L = L_0, L_1, L_2, L_3, L_4, \dots$$

$L_i \setminus X$

$$L = \underbrace{\frac{0}{1}}_{L_0}, \underbrace{\frac{1}{1}, \frac{0}{2}}_{L_1}, \underbrace{\frac{2}{1}, \frac{1}{2}, \frac{0}{3}}_{L_2}, \underbrace{\frac{3}{1}, \frac{2}{2}, \frac{1}{3}, \frac{0}{4}}_{L_3}, \underbrace{\frac{4}{1}}_{L_4}, \dots$$

\* Conseguimos definir uma lista  $L$  que lista todos os elementos de  $\mathbb{Q}_+$

$$L = L_0, L_1 \setminus L_0, L_2 \setminus \{L_0, L_1\}, L_3 \setminus \{L_0, L_1, L_2\}, \dots$$

•  $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{Q}_+$  definida como:

$$f(n) = \text{o } n\text{-ésimo elemento da lista } L$$

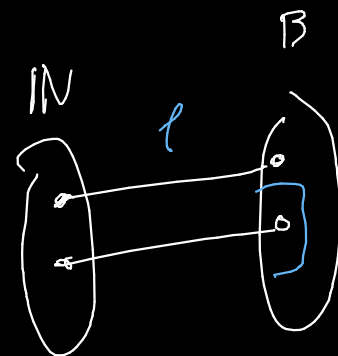
\*  $f$  é injetora porque a lista não contém elementos repetidos

\*  $f$  é sobrejetor porque a lista contém todos os elementos de  $\mathbb{Q}_+$

Teorema Seja  $A \subseteq B$  e  $B$  é contável, então  $A$  é contável.

### Demonstração

- Se  $A$  é finito, então  $A$  é contável e o resultado segue.
- Podemos supor que  $A$  é infinito, o que implica que  $B$  é infinito tbm.



$$L = \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 & 5 & 6 & 7 & 8 & \dots \\ \underbrace{b_1}_1 & \underbrace{b_2}_2 & b_3 & \underbrace{b_4}_3 & b_5 & b_6 & \underbrace{b_7}_4 & b_8 & \dots \end{matrix}$$

- Seja  $g: \mathbb{N} \rightarrow A$  definida como

$$g(n) = \text{«}n\text{-ésimo elemento de } L \text{ que pertence ao Conj. } A \text{»}$$

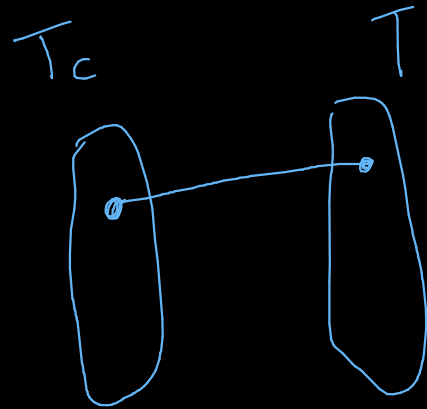
- $g$  é injetora porque  $L$  não contém elementos repetidos.
- $g$  é sobrejetora porque  $L$  contém todos os elementos de  $A$ .

Teorema o conjunto  $T = \{M \mid M \text{ é uma MT}\}$  é contável.

Demonstração

- $M$  possui uma codificação  $\langle M \rangle$  sobre um alfabeto  $\Sigma$ .
- $T_c = \{\langle M \rangle \mid M \in T\}$
- $T \sim T_c \subseteq \Sigma^*$
- Como  $\Sigma^*$  é contável, pelo teorema anterior,  $T$  é contável

□



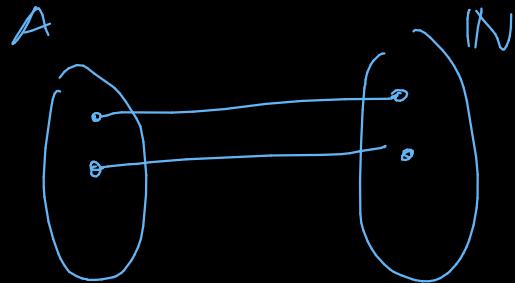
$$T \sim T_c \sim \mathbb{N} = T \sim \mathbb{N}$$



Método da

Diagonalização

- Alguns conjuntos infinitos são maiores do que  $\mathbb{N}$
- São chamados incontáveis
  - ↳ para eles não existe uma bijeção possível com  $\mathbb{N}$



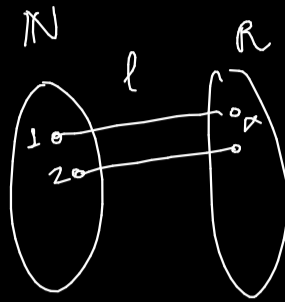
# Conjunto dos números Reais é Incontável

Teorema O conjunto  $\mathbb{R}$  dos números reais é incontável.

Demonstração

• Suponha, para uma contradição, que existe uma bijeção  $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{R}$

$n$	$f(n)$
1	2.718481...
2	3.000000...
3	1.142034...
4	0.567123...
5	19.000000...
6	3.514321...
⋮	⋮



$\pi, 3.78, \dots$

• Seja  $y \in \mathbb{R}$  o número cuja  $i$ -ésima casa decimal é diferente da  $i$ -ésima casa decimal de  $f(i)$

↪ não vamos usar nem 0 nem 9 como sendo 0 ≠ diferente

$n$	$f(n)$
1	2.718481...
2	3.000000...
3	1.142034...
4	0.567123...
5	19.000000...
6	3.514321...
⋮	⋮

$y = 0.8253\dots$

↪  $0.999\bar{9} = 1.000$

$f(1) \neq y$       $f(3) \neq y$      ...  
 $f(2) \neq y$       $f(4) \neq y$

$n$	$f(n)$
1	2.718481...
2	3.000000...
3	1.142034...
4	0.567123...
5	19.000000...
6	3.514321...
⋮	⋮
$j$	0.825312... ?

1 2 3 4 5 6      $j$

• Pela construção de  $y$ ,  $f(i) \neq y \forall i$ , mas  $f(j) = y$ ,  
 uma contradição

$$A_{MT} = \{ \langle M, w \rangle \mid M \text{ é uma MT que aceita a cadeia } w \}$$

Teorema  $A_{MT}$  é indecidível.

Demonstração

\* Suponha, para uma contradição, que  $A_{MT}$  é decidível.

\* Suponha que  $H$  é uma MT que decide  $A_{MT}$

\* Sobre uma entrada  $\langle M, w \rangle$ :

$$H(\langle M, w \rangle) = \begin{cases} \text{aceita,} & \text{se } M \text{ aceita } w \\ \text{rejeita,} & \text{caso contrário} \end{cases}$$

\* Seja  $D$  a MT definida por

$D =$  " Sobre a entrada  $\langle M \rangle$ , onde  $M$  é uma MT

1. Execute  $H$  sobre  $\langle M, \langle M \rangle \rangle$

2. Se  $H$  aceita, então rejeite; Se  $H$  rejeita, então aceite. "

\* Um compilador em  $C$  escrito em  $C$  compilando o próprio código.

\* Um formatador de código (tabs, espaçamento) formatando o próprio código.

$$D(\langle M \rangle) = \begin{cases} \text{aceita,} & \text{se } M \text{ não aceita } \langle M \rangle \\ \text{rejeita,} & \text{se } M \text{ aceita } \langle M \rangle \end{cases}$$

\* Qual a saída de  $D(\langle D \rangle)$  ?

$$D(\langle D \rangle) = \begin{cases} \text{aceita, se } D \text{ não aceita } \langle D \rangle \\ \text{rejeita, se } D \text{ aceita } \langle D \rangle \end{cases}$$

	$\langle M_1 \rangle$	$\langle M_2 \rangle$	$\langle M_3 \rangle$	$\langle M_4 \rangle$	$\langle M_5 \rangle \dots$
$M_1$	A		A		
$M_2$	A	A	A	A	
$M_3$					
$M_4$	A	A			
$M_5$					
$\vdots$					

Supomos que  $H$  é um decisor!

H

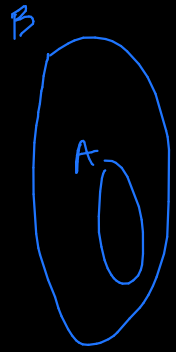
	$\langle M_1 \rangle$	$\langle M_2 \rangle$	$\langle M_3 \rangle$	$\langle M_4 \rangle$	$\langle M_5 \rangle \dots$
$M_1$	A	R	A	R	R
$M_2$	A	A	A	A	R
$M_3$	R	R	R	R	R
$M_4$	A	A	R	R	R
$M_5$	R	R	R	R	R
$\vdots$					

Então toda entrada é aceita (A) ou rejeita (R)

	$\langle M_1 \rangle$	$\langle M_2 \rangle$	$\langle M_3 \rangle$	$\langle M_4 \rangle$	$\dots$	$\langle D \rangle$
$M_1$	A	R	A	R		
$M_2$	A	A	A	A		
$M_3$	R	R	R	R		
$M_4$	A	A	R	R		
$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\dots$	
D	R	R	A	A	$\dots$	?

Teorema: Se  $A \subseteq B$  e  $A$  é incontável, então  $B$  é incontável.

Teorema Seja  $A \subseteq B$  e  $B$  é contável, então  $A$  é contável.



$P \Rightarrow Q$

$\neg Q \Rightarrow \neg P$

Se  $A$  é incontável, então  $\underbrace{A \not\subseteq B}_{\text{FALSE}}$  ou  $\underbrace{B \text{ é incontável}}_{\text{TRUE}}$



$\subset \mathbb{R}$

$[0, 1)$  é incontável  $\Rightarrow \mathbb{R}$  é incontável

Teorema: O conjunto

$$B = \{ \pi_1 \pi_2 \pi_3 \dots : \pi_i \in \{0, 1\} \}$$

é incontável.

- $0000\dots = \bar{0} \in B$
- $10\bar{1}0 \in B$
- $1010111 \notin B$

Ideia da demonstração

$n$	
1	0 0 0 0 0 ...
2	1 0 1 0 0 ...
3	0 0 1 1 0 0 ...
4	1 1 1 0 0 0 ...
5	1 0 0 1 1 0
$\vdots$	1 0 0 1 0 ?

Os limites Da  
Computação

teorema Uma linguagem  $L$  é decidível se e somente se  $L$  e  $\bar{L}$  são turing-reconhecíveis.

Demonstração

( $\Rightarrow$ ) se  $L$  é decidível, então  $L$  e  $\bar{L}$  são turing-reconhecíveis

- toda linguagem decidível é turing-reconhecível
- linguagens decidíveis são fechadas sob o complemento
- $L$  e  $\bar{L}$  são turing-reconhecíveis

↓ ↓ ↓  
 Aceita  
 rejeita

↓ ↓ ↓  
 rejeita  
 aceita

( $\Leftarrow$ ) se  $L$  e  $\bar{L}$  são turing-reconhecíveis, então  $L$  é decidível.

- Sejam  $M_L$  e  $M_{\bar{L}}$  MT que reconhecem  $L$  e  $\bar{L}$ , respectivamente.

$M = \text{''}$  sobre uma entrada  $w$ :

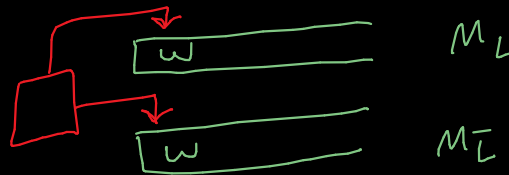
① Execute  $M_L$  e  $M_{\bar{L}}$  sobre  $w$  em paralelo

② Se  $M_L$  aceita, aceite. Se  $M_{\bar{L}}$  aceita, rejeite.  $\Rightarrow$

$w \in L$  ou  $w \in \bar{L}$

$M_L$

$M_{\bar{L}}$



- Como  $M$  para sempre que  $M_L$  ou  $M_{\bar{L}}$  aceita, sabemos que  $M$  sempre para. Logo,  $M$  é decisor.

- Como  $M$  aceita qndo  $w \in L$  e rejeita qndo  $w \in \bar{L}$ ,  $M$  decide  $L$



## Propriedades das Linguagens Decidíveis

• Linguagens decidíveis são fechadas sob:

- União
- concatenação
- estrela
- complemento
- interseção

## Existem problemas que não são decidíveis

- Prob: Dada uma MT e uma cadeia  $w$ ,  $M$  aceita  $w$ ?

$$A_{MT} = \{ \langle M, w \rangle \mid M \text{ é MT que aceita } w \}$$

- Prob: Dado um polinômio sobre múltiplas variáveis, ele possui raiz inteira?

$$R_{int} = \{ \langle p \rangle \mid p \text{ é um polinômio com raiz inteira} \}$$

Não é possível criar algoritmos para esses problemas são insolúveis.

## Existem problemas que não são decidíveis

- $A_{MT}$  é turing-reconhecível

$U =$  "sobre a entrada  $\langle M, w \rangle$ , onde  $M$  é uma MT, faça:

① simule  $M$  sobre  $w$

② se  $M$  aceita  $w$ , aceite. se  $M$  rejeita, rejeite "

- $R_{int}$  é turing-reconhecível

$P =$  "sobre a entrada  $\langle p \rangle$ , onde  $p$  é um polinômio:

① para cada valor da sequência:  $0, 1, -1, 2, \dots$   
calcule  $p$  sobre esse valor.

• se deu  $0$ , aceite

- Todo problema que não é decidível pode ser reconhecido?

Não. Existem problemas que não são turing-reconhecíveis



teorema:  $\overline{A_{MT}}$  não é turing-reconhecível

teorema Uma linguagem  $L$  é decidível se e somente se  $L$  e  $\overline{L}$  são turing-reconhecíveis.

- Se  $\overline{A_{MT}}$  fosse turing-reconhecível,  $A_{MT}$  seria decidível, contradição

$$\overline{A_{MT}} = \Sigma^* \setminus A_{MT} \quad \square$$

$$A_{MT} = \{ \langle M, w \rangle : M \in MT \text{ e } M \text{ aceita } w \}$$

## Propriedades de fechamento

- Linguagens turing-reconhecíveis são fechadas sob:
  - união.
  - concatenação.
  - estrela.
  - interseção.

Todas as linguagens

$A_{MT}$

Turing-reconhecíveis  $A_{MT}$   $R_{int}$  PCP

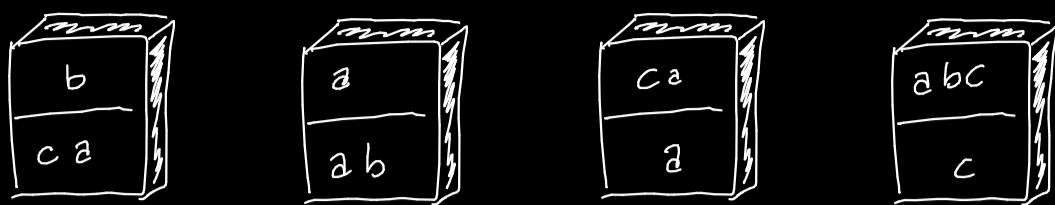
Decidíveis  $\{a^n b^n c^n \mid n \geq 0\}$   
 $\{0^p \mid p \text{ é primo}\}$

Livre de  
conteúdo  $\{a^n b^n \mid n \geq 0\}$   
 $\{ww^R \mid w \in \{0,1\}^*\}$

Regular

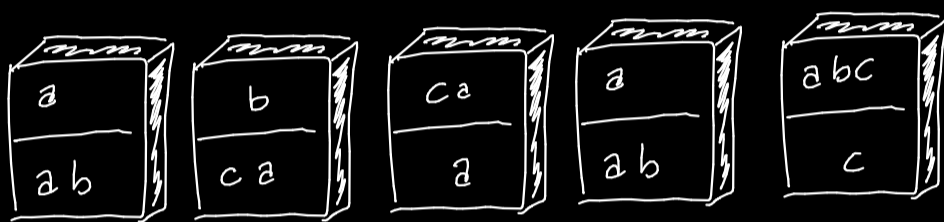
$\{a^n \mid n \geq 0\}$   
 $\{0^p \mid p \text{ é par}\}$

# Post correspondence Problem (PCP)

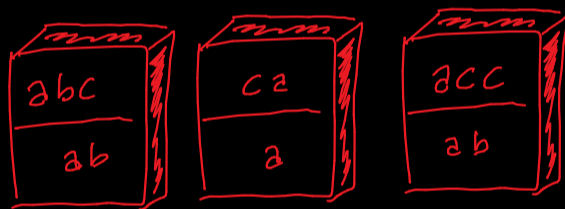


entrada: um conjunto de dominos

saída: sim, se existe uma sequência de dominos (repetição permitida) tal que a cadeia formada no topo é igual a do chão.



a b c a a abc



Problema: Post correspondence Problem (PCP)

entrada: um conjunto de dominos

saída: sim, se existe uma sequência de dominos (repetição permitida) tal que a cadeia formada no topo é igual a do chão.

Não existe um algoritmo para o PCP